

MATO GROSSO:

Gigante Agrícola Brasileiro no Caminho para a Sustentabilidade Estadual

Atualizado junho 2015

CONTEXTO

O Mato Grosso reduziu o desmatamento em 86%, e ao mesmo tempo alcançou um enorme aumento na produção de soja e carne através da intensificação. Por reduzir o desmatamento, Mato Grosso é um líder global no combate às mudanças climáticas. Entretanto apesar deste sucesso, os produtores, governo e empresas no Estado têm recebido muito pouco financiamento climático ou reconhecimento.

Mato Grosso poderia alcançar desmatamento líquido zero e emissões líquidas zero de carbono florestal se os sistemas de incentivos corretos fossem estabelecidas. Um contínuo diálogo multissetorial envolvendo várias empresas e organizações dos setores da carne, soja e financeiro está em andamento discutindo este tema.

MATO GROSSO Mais Alimentos, Mais Florestas, Menos Emissões

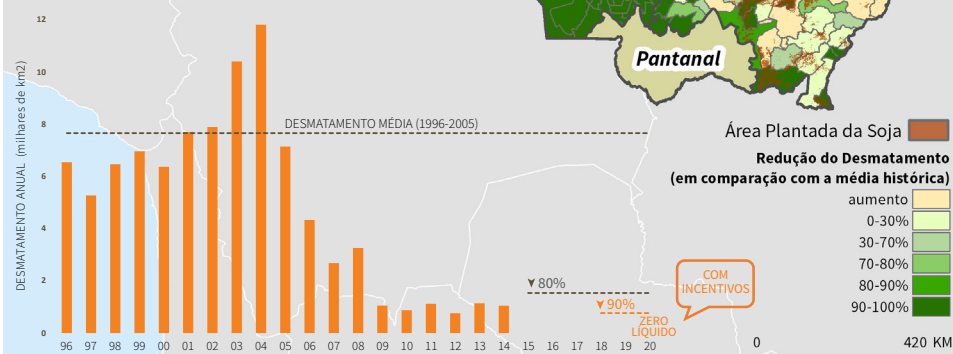
86% REDUÇÃO DO DESMATAMENTO
(da média 1996-2005 na Amazônia)

60% DA FLORESTA AINDA EM PÉ

2 Gt CO₂ REDUÇÃO DE EMISSÕES
DE DESMATAMENTO (2006-2014)

132% AUMENTO DA PRODUÇÃO
DE SOJA (da média 1996-2005)

Aproximando de um Acordo do Caminho
para o Desmatamento Zero



O PROGRESSO É FRÁGIL

- **Custos de Oportunidade:** Cinco milhões de hectares de floresta em terras altamente apropriadas para o cultivo de soja
- **Agenda de desmatamento fragmentada:** muitas iniciativas destinadas a reduzir o desmatamento, cada uma com sua própria definição de sucesso
- **Faltando Atrativos:** Falta de incentivos positivos para produtores e governos locais que se esforçam para alcançar sustentabilidade; crédito rural difícil de acessar
- **Pequenos produtores excluídos:** assentamentos de reforma agrária ainda encontram-se em grande parte abandonados; crescente participação no desmatamento

A estratégia de Sistema de Desempenho Territorial é fruto da “Iniciativa Florestas, Fazendas e Finanças” (3FI). 3FI inclui Earth Innovation Institute (EII), o Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (IPAM), Bonsucro, Forest Trends, Global Roundtable for Sustainable Beef (GRSB), Roundtable for Responsible Soy (RTRS), Roundtable for Sustainable Palm Oil (RSPO), Solidaridad, Unilever, World Wildlife Fund (WWF). Mais informações sobre essas alianças podem ser encontradas em: <http://earthinnovation.org/our-work/global/>.

+ **FIGURA 1** Mato Grosso está no caminho para a sustentabilidade estadual, com reduções significativas no desmatamento em a maioria dos municípios. Consensos entre os setores de soja, carne e financeiro sobre um possível caminho para o desmatamento líquido zero em 2020 está ao nosso alcance.

OBJETIVO

Uma abordagem unificada que impulse a transição para desenvolvimento rural e cadeias de abastecimento sustentáveis, equitativas, e produtivas no estado inteiro.

ESTRATÉGIA DE SISTEMA DE DESEMPENHO TERRITORIAL

- **Incentivos** positivos para recompensar governos, empresas e agricultores que estão liderando a transição para a sustentabilidade
- **Consenso** sobre as metas e com prazos para medir o sucesso da transição rumo a um desenvolvimento sustentável
- **Estrutura de Governança Multi-setorial** para facilitar a implementação do sistema
- **Sistema de monitoramento** com comunicações transparentes e confiáveis sobre os progressos obtidos rumo as metas almejadas

INCENTIVOS

FINANCIAMENTO TERRITÓRIOS DA INOVAÇÃO

A fim de que as iniciativas de sustentabilidade sejam bem sucedidas no Mato Grosso, faz-se necessário estabelecer um sistema de incentivos eficaz para os governos locais e produtores. Incentivos podem ser tangíveis (ex. financiamentos) ou intangíveis (ex. simplificação burocrática).

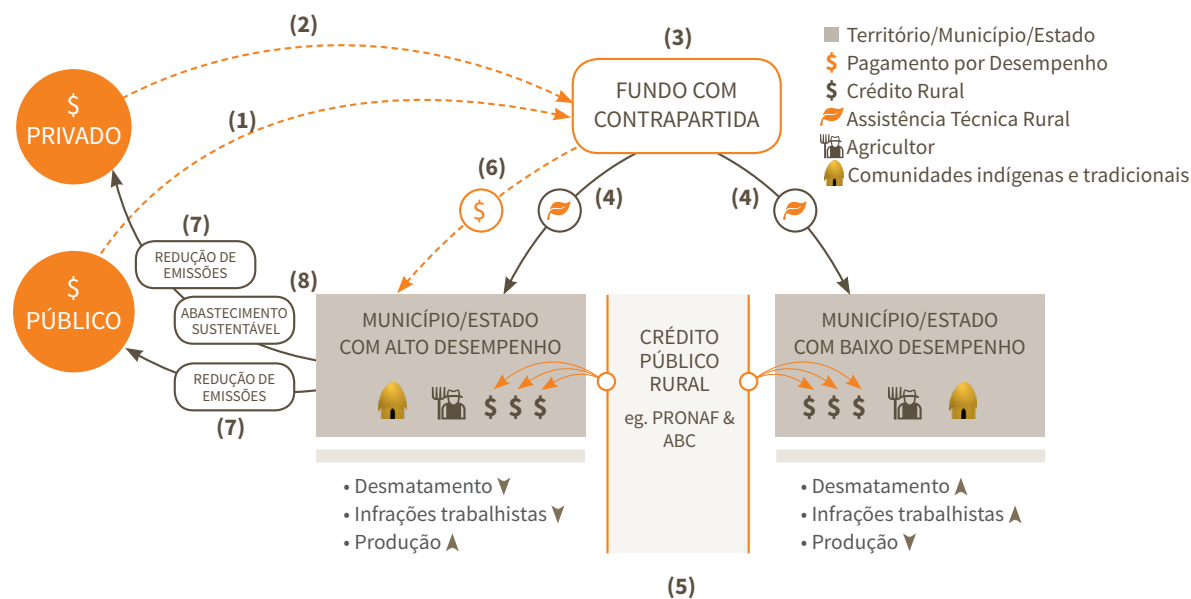
Earth Innovation Institute está desenvolvendo um programa chamado “Territórios Inovadores” para prestar assistência técnica e incentivos financeiros a produtores e governos locais de uma forma que premia desempenho territorial (ou seja, coletivo). O programa é uma maneira de 1) mobilizar crédito rural público para investimentos em produtividade e práticas sustentáveis e 2) fortalecer governos locais para promoção da governança ambiental, 3) envolver as empresas através de um fundo com contrapartida do setor privado, 4) melhorar a assistência técnica rural, e 5) fornecer incentivos nos níveis de fazenda e territorial com base no desempenho.

MEDINDO SUCESSO

- **Nível da fazenda:** Produtores devem demonstrar a implementação de práticas sustentáveis inovadoras.
- **Nível territorial:** A ferramenta “Plataforma de Monitoramento de Desempenho Territorial” (TPS) será utilizada para medir os indicadores de desmatamento, infrações trabalhistas, a produtividade agrícola, e conformidade legal.

OUTROS SISTEMAS DE INCENTIVOS

Incentivos de desempenho para fazendas e territórios também podem ser alcançados através da simplificação de regulamentações, aumentando o acesso ao crédito e contratos celebrados entre compradores de produtos agrícolas e agricultores.



COMO O FUNDO FUNCIONARIA:

- (1) Fundo Amazônia contribui com US \$ 30 milhões para financiar o Fundo
- (2) Empresas e Doadores fazem contribuição da contrapartida
- (3) Fundo “Bonus Territorial” é criado
- (4) Apoio técnico fornecido aos agricultores e comunidades em municípios-alvo
- (5) Crédito agrícola público acessado por agricultores
- (6) Um “Bonus” Territorial aos agricultores, comunidades e governos locais em municípios de alto desempenho
- (7) As reduções de emissões fluem para as empresas e doadores contribuintes
- (8) O fornecimento sustentável de commodities flui para empresas

+ **FIGURA 2** No programa “Territórios de Inovadores,” municípios e organizações agrícolas uniriam forças para competir por recursos para apoiar agricultores ao acesso de linhas de crédito e aumento da produtividade. Alto desempenho, tais como o declínio do desmatamento, poderiam desencadear pagamentos adicionais para governos e agricultores.

CONSENSO

Para promover uma abordagem unificada para desacelerar o desmatamento e abordar outros critérios-chave da sustentabilidade, uma série de diálogos multisetoriais foram organizados, com a participação de mais de 50 organizações.

Nessas reuniões, agências governamentais, comerciantes, processadores, produtores, empresas de varejo de soja e carne, instituições financeiras e sociedade civil estão dialogando para desenvolver abordagens regionais/“territoriais” para alguns critérios-chaves de sustentabilidade. Este processo está apoiando e inter-conectando as muitas iniciativas importantes focados em uso da terra sustentável dentro de uma agenda positiva de “desenvolvimento rural de baixa emissão”. O resultado é uma convergência crescente entre os participantes que a abordagem “territorial”/jurisdicional é necessário para alcançar a transição para a sustentabilidade em larga escala.

Este grupo está buscando consensos entre os setores da soja, carne e financeiro num caminho para o desmatamento líquido zero em 2020 (Figura 1), enquanto o aumento da produtividade agrícola e redução das ocorrências de trabalho forçado. Outros atributos socioambientais importantes a serem adicionados ao acordo num futuro próximo. O progresso rumo às metas dependerá na implementação de incentivos positivos, como a Figura 2.

GOVERNANÇA MULTI-SECTORIAL

Para coordenar a implementação da estratégia do Sistema de Desempenho Territorial (TPS), uma Estrutura de Governança Multi-Sectorial será formada que

PARTICIPANTES NO SISTEMA DE DESEMPENHO TERRITORIAL

EMPRESAS:

Abiec, ADM, Amaggi, Bunge, Cargill, Denofa, JBS, Marfrig, Mars, McDonalds, Monsanto, Syngenta, Unilever

GRUPOS SETORIAIS:

Abiove, Aprosoja, Famato, Imea

GOVERNO:

Ministério de Fazenda (Nacional), Ministério de Meio Ambiente (Nacional), Secretário do Meio Ambiente (Mato Grosso), Ministério do Clima e Meio Ambiente da Noruega, Instituto de Mudanças Climáticas (Acre), Programa Municípios Verdes (Pará)

FINANÇA:

Rabobank, Santander

SOCIEDADE CIVIL:

Earth Innovation Institute (lead), Agro.Icone, Aliança da Terra, Forest Trends, IDH, IPAM, Proforest, Solidaridad, WWF-Brasil & US

MESAS REDONDAS & CERTIFICAÇÕES:

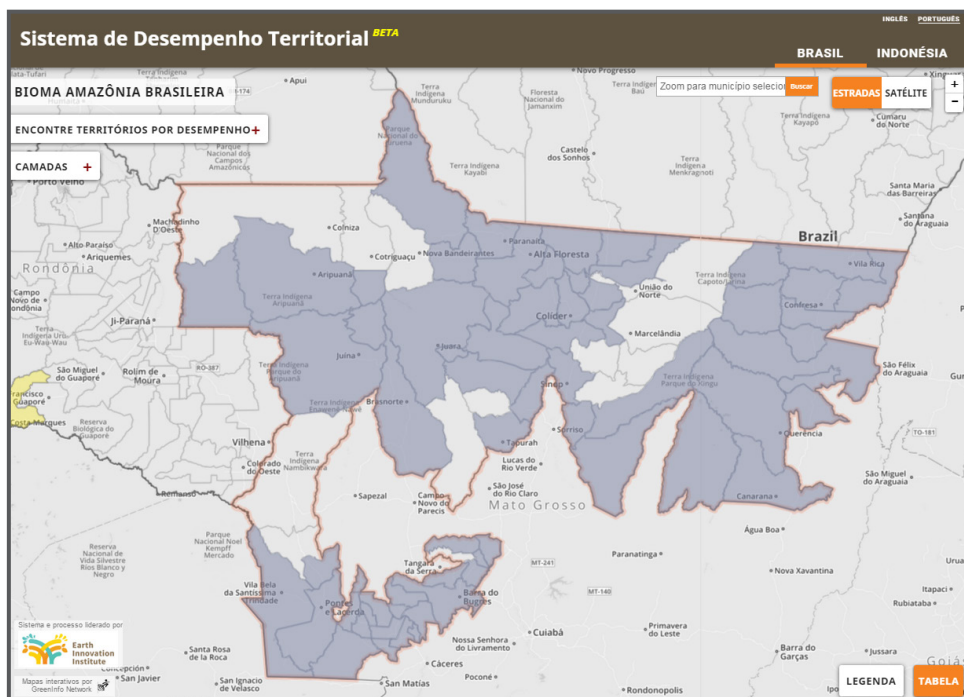
Bonsucro, GRSB, GTPS, GTS, RTRS, RSPO, CERT ID, Control Union

representa os principais grupos de interessados. Uma função fundamental da Estrutura é para reforçar a governança regional do TPS e mediar as relações entre os interesses regionais e de mercado. Enquanto mantendo a participação activa das agências governamentais, a estrutura operará externamente ao governo, a fim de dar sustentabilidade institucional através de ciclos eleitorais e garantir a igualdade de representação de todos os grupos interessados.



PLATAFORMA ONLINE

A Plataforma de Monitoramento de Desempenho Territorial é uma ferramenta de mapeamento online que usa fontes confiáveis de dados existentes para monitorar de forma eficiente os indicadores de sustentabilidade na escala territorial.¹ A estratégia de desempenho do sistema territorial exige uma plataforma de monitoramento para: (1) permitir empresas, sectores agrícolas e os governos locais para visualizar facilmente o desempenho das regiões que estão ativos, (2) no medir o sucesso rumo as metas de desempenho estabelecidas através dos diálogos multissetoriais e (3) facilitar a entrega de incentivos aos agricultores para a transição para uma produção de baixo desmatamento e emissões de GEE. Uma plataforma comum de acompanhamento para o governo, o setor privado e a sociedade civil pode ajudar a alinhar as várias iniciativas e aumentar a escala dos impactos positivos.



+ FIGURA 3 Mato Grosso na Plataforma de Monitoramento de Desempenho Territorial para a Bioma Amazonia Brasileira. Os municípios em azul já atingiram redução do desmatamento de 80%. O Bioma Cerrado em breve será adicionado à plataforma. A plataforma pode ser acessado em: monitoring.earthinnovation.org

OPORTUNIDADES CHAVES NO MATO GROSSO

- **Uma visão comum para o Caminho à Desmatamento Líquido Zero:** Setores da soja, carne e financeiro estão buscando um acordo com metas e prazos para medir a redução do desmatamento e aumento da produtividade
- **Alinhar as iniciativas existentes da cadeia de suprimento sustentável e as políticas internas:** A Moratória da Soja está se findando em 2016; Mesas Redondas de Produtos Agrícolas buscando expandir certificações para o âmbito jurisdicional, REDD não está totalmente implementado, novo Código Florestal e CAR precisam ser implementados

1 Um território é definido como uma geografia ou jurisdição política, tais como um município, estado, bacia hidrográfica, território indígena ou nação inteira. Nós utilizamos o termo em um contexto geral que descreve todas as possibilidades do termo, e é sinônimo de jurisdicional.